

Lembrança  
da  
1<sup>a</sup>. Centenário

Araxá

780  
15431

ex.2  
APP.2021.111

1865 — 1965

This image shows a page of handwritten musical notation on aged, yellowed paper. The score is organized into six systems, each consisting of two staves. The notation is dense and complex, featuring a variety of note values, rests, and articulation marks. The first system begins with a treble clef and a common time signature (C). The notation includes many beamed notes, suggesting a fast or intricate piece. The paper shows signs of age, with some foxing and a small hole near the top center. The overall appearance is that of a historical manuscript or a composer's working draft.

0014  
música

# Ilino ao Centenário de Araxá

**LETRA — Aparecida Mesquita**

**Música — Magali Cunha**

O teu sol é mais sol vem primeiro  
Tua história a cantar  
E' mistura de índio guerreiro  
E aguas mansas que sabem curar

Teus 100 anos terra bem amada,  
Beija canta desfeita em Luar  
Catuira no bronze gravada  
Deus te fez — quer te abençoar

Há cascatas cantando em surdina  
Ouve terra ó vem escutar  
Faz-se taba teu céu de anilina  
Tua missa reza Dom Gaspar

Araxá — bem nasceste pra glória  
Araxá — grande terra feliz  
Para o tempo escreve na história  
— Araxá — o céu te bendiz.

Mesquitas Aparecida  
Lembrança do 1º Centenário



0000000117

# ARAXÁ

---

## Fonte de Vida

Letra e Música :

Mirna Baroni

I

Terra do Sol  
Oh Araxá  
E da beleza  
Cem anos faz a terra  
De Dona Bêja  
De aguas que são  
Fonte de vida  
Famosa mineirinha,  
E' Araxá que encontro nesta canção

Nasceu no amor e no amor sempre viveu porque é  
Terra que Deus  
Terra que Deus  
Nunca esqueceu  
Oh ! Araxá

I

Minha Araxá 100 anos comemora  
100 anos luta, amor e glória  
Teus filhos contam com fé e orgulho  
A tôda gente a tua história.  
O teu futuro vive na esperança  
Dos jovens que te fazem crescer,  
Mas teu passado hoje vive ainda  
Com os que te viram quase nascer  
Radiosa...

# FAVORITA DO SOL

---

---

Letra — Ronam Soares Ferreira

Música — Magali Cunha

Dentre as belezas de Minas Gerais  
Existe uma no meu coração.  
E' a cidade que eu quero mais,  
E Araxá que eu canto na minha canção.

E' Araxá, favorita do sol Araxá  
Onde é mais linda a noite de luar.  
Casais de namorados de mãos dadas, se amam.  
Do jardim velho ao jardim novo a passear.

E Araxá escolhida de Deus ARAXA'  
Na rua Boa Vista, no domingo mais feliz,  
Vai indo a gente para a praça da Matriz.

Onde ficou a minha infância,  
Onde nasceu a minha ilusão,  
na igreja do Rosário,  
Ou na de São Sebastião.  
Nas pedras da antiga rua,  
E onde mora o passado  
Na noite clara e de lua  
E' onde vive a minha saudade.

Se estou em ti sinto a alegria  
Mas se estou longe sinto a nostalgia.  
Fala de ti mimo, doce recordação  
Cidade em que nasci, aqui quero morrer  
Cidade em que vivi, jamais vou te esquecer  
Por mais distante que eu viva,  
Por mais distante que eu vá,  
Um nome hei de levar, — o terno nome de ARAXA'



# Canção à minha terra

Letra — Lucia Soares Ferreira

Música — Magali Cunha

Onde vive a terra dos meus sonhos ?  
Onde está a terra de Araxá ?  
E' pertinho do céu  
E ao lado do sol.  
E se a noite traz sombras e saudades ?  
Onde está a minha terra de Araxá ?  
Está brincando de alcançar alguma estrêla  
Está brincando com um pedaço de luar

O que tem a terra dos meus sonhos ?  
O que há na terra de Araxá ?  
Tem beleza e amor  
Tem paz e luar.  
E se a vida traz sombras e saudades ?  
O que tem a minha terra de Araxá ?  
Uma canção para ninar a minha dor  
Uma canção para você também cantar

Onde existe o amor  
Existe o luar  
Onde mora a saudade  
Eu também vou morar;  
Onde a paz vem dizer  
Que o amor não morreu  
Que meu riso é de muitos  
E não chora, só eu.  
Não estou só  
Sou de Araxá  
Cantinho da terra,  
Melhor que há.

Letra de D. Délica  
adaptada à música de "Guaratinguetá"

A

R

A

X

Á

==  
V A L S A

I  
Tão esplendorosa  
No seu centenário!  
Bela e renovada  
Progredindo sempre  
Busca o ideal  
De bela alvorada !  
Araxá querida  
Berço de talento  
Fonte milagrosa  
De saúde e paz  
e encantamento.

Côro

Araxá, Araxá !  
para festeja-la  
poesia, canto  
sonhos e sorriso !  
Araxá, Araxá !  
Joia de bondade.  
E felicidade  
Como um Paraíso.

II

Vestida de sol  
Sob céu azul  
Clima invejável  
Ergue-se altaneira  
muito brasileira  
Povo admirável  
Araxá querida  
Berço de amor  
E' constantemente  
a adolescente  
Plena de vigôr !

# ARAXÁ'

## em tempo de valsa

**Letra — Hélio Alves Ferreira**

**Música — Mirna Baroni**

E' uma terra de amor benfazeja,  
Que na luta nos cobre de fé  
Sua historia nos deu D. Beja  
Sua gloria nos deu D. José.

côro

Araxá, Araxá, Araxá  
A cidade do meu coração  
Para mim não há outra não há  
Que eu exalte na minha canção.

Araxá que marcou o meu destino,  
Nesta vida que já se estiola  
Que me viu a correr em menino  
Com mil sonhos em rumo à escola.

Sua noite é tão clara tão linda  
Nossos olhos enche de esplendores  
E é por isso que eu choro ainda  
Araxá de meus velhos amores.

Araxá, onde o sol vem primeiro  
Me cobrir com seus raios de luz  
Que clareiam o meu travesseiro  
E me ensinam rezar a Jesus.

Araxá quando eu digo Araxá  
Sinto algo de felicidade  
Mas depois que vontade me dá  
De gritar de chorar de saudade.

# ARAXÁ' — Pedacinho do Céu

---

---

Letra — Lúcia Soares Ferreira

Música — Angélica Pereira de Almeida

Foi num dia em que o sol  
Cismou de brincar  
Tirou um pedaço do céu  
E jogou pelo ar

O pedaço de céu  
Foi rodando, foi rodando  
Foi rodando até parar  
Num recanto dêste mundo  
Onde a vida foi morar

E o sol tão feliz  
Ficou logo a namorar  
Seu brinquedo preferido  
Que acabava de encontrar

O brinquedo do sol  
Foi crescendo, foi vivendo  
E se chamando Araxá  
E a beleza morou nêle  
Nunca mais saiu de lá

# Cantiga de Amor

Letra e Música de Angélica

Quando tuas bodas comemoras Araxá./Aos  
teus filhos dás vontade de cantar./Tuas belezas en-  
tre tantas as 1.as./Que encantam e te vê assim bre-  
jeira./E dão todos um gostinho de te amar.

Inspiras quem te quer de coração./Quantos  
dos teus filhos a ilusão./Em palavras sons vi-  
brantes coloridos./Todos querem sussurar-te aos  
ouvidos./Eu te amo Araxá onde nasci./Tú és bela  
todos os sonhos que vivi./Se soluço tu enxergas o  
meu pranto./A sorrir jovialmente com encanto./  
Ainda que eu quisesse te esquecer./Jamais meu co-  
ração aceitaria./Perder-te o que eu amo.

# Reminiscências

---

---

Letra — Maria S. Teixeira

Música — Malô

## I

Deus fêz brotar do teu seio,

Minha Araxá querida !

Fontes miraculosas . . .

Jorrando, saúde e vida.

## II

Araxá, de Catuíra

Quilombo do Negro Ambrósio,

Terre de D. Bêja,

Oh ! minha Araxá formosa.

## III

Tú és o berço querido,

Que me embalou ao nascer,

Quero cantar tuas belezas,

Quero te enaltecer.

# Canção à minha terra

Hélio Ferreira

CIDADE dos Arachás  
Eu quero voltar atrás  
Para de nôvo viver.  
Eu quero voltar à escola  
Apanhar a minha bola  
E pelas ruas correr !

CIDADE da minha escola  
Do tempo da minha bola  
Que eu chutava em cada rua...  
Cidade do meu brinquedo  
Do tempo que tinha mêdo  
Até das noites de lua !

CIDADE das vaquejadas  
Dos palhaços, das touradas  
Das festas, das procissões !  
Das mocinhas acanhadas  
Que andavam resguardadas  
Debaixo de seus saíões!

CIDADE do meu São João  
Das noitadas de quentão  
E do calor das fogueiras.  
Cidade que não sabia  
Que gente grande sofria  
A falta das brincadeiras.

CIDADE dos meus amôres  
Da minha Rua das Flôres  
Onde eu outrora vivi.  
Cidade, és a saudade  
De uma felicidade  
Que de há muito perdi !

MINHA cidade menina  
Que me viu quando menino  
Traçar feliz meu destino  
Todo de amor e ilusão !  
Cidade que eu tanto gosto  
Que juro, brigo e aposto  
Que é a melhor da Nação !

CIDADE da Augusta Preta  
Cheia de ginga e carêta  
Pela cachaça maldita.  
Pois a negra era tão bruta  
Que p'ra ela "o fio da..."  
Era um cartão de visita !

CIDADE do meu passado  
Onde eu via num congado  
Certa beleza da vida !  
Cidade, nós dois mudamos  
E' é por isto que choramos  
A nossa quadra querida !

CIDADE do bem barato  
Do povo bom e pacato  
Da casa de todos nós!  
Cidade que adormecia  
Num sorriso de alegria  
E a falar a mesma voz !

CIDADE do nunca mais  
Perdi a infância, os meus pais  
E eu também me perdi.  
Cidade que eu quero tanto  
Há nas gotas do meu pranto  
Recados que mando a ti —

CIDADE dos Arachás  
Eu quero voltar atrás  
Para de nôvo viver.  
Eu quero voltar à escola  
Apanhar a minha bola  
E pelas ruas correr !

# C I D A D E D E A R A X Á

(versos de Vander Castro Alves, para serem cantados na música de "Luar do Ser-tão").

Não há  
Nem haverá  
Cidade igual  
à de Araxá

Se águas brotam cristalinas lá nas fontes  
Catuira sôbre os montes  
a chorar Iboapi  
derrama o pranto que fecunda a minha terra  
e o feitiço que ela encerra  
noutra parte eu nunca vi

Não há/etc.

Já tem cem anos que Araxá se fêz cidade  
defendendo a liberdade  
no planalto dos gerais  
Tombaram índios e os escravos rebelados  
hoje existem os soldados  
das vitórias culturais

Não há/etc.

A "Dona Bêja", essa mulher de encanto e glória  
transformou a nossa história  
com seus dengues, seu amor  
E todo o povo do Brasil conhece a saga  
dessa luz que não se apaga  
dessa "môça do Ouvidor"

Não há/etc.

O "pau-de-binga" na estrada do Barreiro  
onde o sol se vê primeiro  
espantando assombrações  
A Santa Rita a evocar a negra sorte  
o cinzel do Boa Morte...  
vou guardar recordações

Não há/etc.

E quando o tempo me levar num fim futuro  
cada casa, cada muro  
cada rua contará  
o quanto amei e enalteci, humilde embora  
todo dia e tôda hora  
minha terra de Araxá

Não há/etc.

# Do alto da Pedra Grande

FENELON SANTOS

1.º

Lá em baixo: num rico valle  
Que das montanhas se desprende.  
Debaixo de um céu azul,  
um manto verde se estende.

2.º

Os espigões de verdes campos  
Se sucedem deixados os montes.  
Vão morrer nas gargantas da serra,  
Na serra onde morrem os horizontes.

3.º

A serraria circunda o valle  
Num perfeito cinturão de pedra!  
E' a natureza cercando, cautelosa,  
um tesouro que no valle medra.

4.º

Este tesouro, avista-se bem distante :  
Araxá, com suas casas brancas,  
Estancia de aguas minerais !  
E eu me orgulho neste instante,  
Da terra que serviu-me de berço,  
Berço e tumulo de meus Paes !

5.º

Prasa os céus, queira Deus :  
(que os anjos digam amem)  
Para que o tumulo dos meus  
Seja o meu tumulo também.

Parabens

Araçá

Nos 100 anos que viveste,

houve paz,

houve amor

e houve fé.

**Araxaense.**

**adquira êste folheto para  
melhor cantar e exaltar as  
belezas de sua terra.**

FCCB - A